

Aníbal Teixeira apostava em PIB de 5%

Arquivo — 2/8/85

BRASÍLIA — O ministro do Planejamento, Aníbal Teixeira, apostava num crescimento de 5% para este ano, maior que os 3% previstos pelo ministro da Fazenda, Bresser Pereira. Teixeira disse que apostava nesse número porque está bastante otimista com as perspectivas apresentadas pelos empresários.

— Na última reunião que tive em São Paulo, só o pessoal do setor de auto-peças revelou que está produzindo, nesse início de ano, 8% a mais que no ano passado. De todos os segmentos empresariais, só os empresários das indústrias de bens de capital estão pessimistas, porque realizaram um grande investimento na época do governo Geisel e agora estão com capacidade ociosa. No mais, não existe qualquer indício que nos leve a prever recessão — disse o ministro. Afirmou que é contra um novo congelamento



Aníbal Teixeira

de preços, explicando que os mais carentes podem ser protegidos de outros modos.

— Se eu tivesse na mão apenas CZ\$ 5 bilhões, dos CZ\$ 26 bilhões que foram gastos no ano passado com o subsídio ao trigo, poderia construir 2 milhões de casas populares ou distribuir pão e macarrão, a preços de hoje, para 40 milhões de brasileiros — observou.

O ministro do Planejamento criticou a política de fixação do salário mínimo, afirmando que “ele está muito aquém do que deveria ser e não representa a realidade”. Ao ser indagado sobre a possibilidade de choque na economia, respondeu:

— Não trabalho no curto prazo. O que precisa é haver um orçamento equilibrado, que desestimule a especulação financeira e estimule os investimentos produtivos.